



**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FLÁVIA
LÊDA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE
LÍNGUA
PORTUGUESA**



AULA Nº:

07



CONTEÚDO:

**ARTIGO DE
OPINIÃO**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

23/04/2020

ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50 min
- **CONTEÚDO [GÊNERO TEXTUAL] :** **ARTIGO DE OPINIÃO**
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** Explicitação do gênero e do tipo textual.
- **TEMPO PARA O REGISTRO VERBAL ESCRITO DA AULA**
- **DA TEORIA À PRÁTICA:** ATIVIDADES DE SALA
- **DESCRITORES A SEREM ALCANÇADOS:**
 - ❖ **D4** - Inferir uma informação implícita em um texto.
 - ❖ **D7** - Identificar a tese de um texto.
 - ❖ **D12** – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
 - ❖ **D11** - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
 - ❖ **D14** - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
- **ATIVIDADE PARA CASA**

NA AULA ANTERIOR

ATIVIDADE PARA CASA.

❖ **D12** - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

DESMATAMENTO

Desde a ocupação portuguesa, o Brasil enfrenta queima de vegetação original e desmatamento com o intuito de aumentar as áreas de cultivo e pastagens, bem como facilitar a ocupação humana e, conseqüentemente, a especulação imobiliária.

Estes procedimentos, ao longo dos anos, levaram à extinção de várias espécies vegetais e animais, à erosão e à poluição do meio ambiente em geral.

Disponível em: <http://www.geocities.com/naturacia/desmatamento.html>. Acesso em: 3 abr. 2020.



O texto lido tem por finalidade

- A. transmitir um fato de modo imparcial.
- B. narrar uma breve história com teor crítico, humor e sarcasmo.
- C. convencer o receptor dos pontos de vista expressos pelo emissor.
- D. expressar opinião sobre um fato polêmico e atual, visando a convencer o interlocutor.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

O texto lido tem por finalidade

- A. transmitir um fato de modo imparcial.**
- B. narrar uma breve história com teor crítico, humor e sarcasmo.
- C. convencer o receptor dos pontos de vista expressos pelo emissor.
- D. expressar opinião sobre um fato polêmico e atual, visando a convencer o interlocutor.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Novas tecnologias

Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como “o futuro já chegou”, “maravilhas tecnológicas” e “conexão total com o mundo” “fetichizam” novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo carregamos hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o “futuro” tão festejado.

Todavia, não podemos reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão, certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, desenvolvemos uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.

Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, somos livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto controlamos quanto somos controlados.

[ENEM 2013] Ao escrever um **artigo de opinião**, o produtor precisa criar uma base de orientação linguística que permita **alcançar os leitores e convencê-los** com relação ao **ponto de vista defendido**. Diante disso, nesse texto, a escolha das formas verbais em destaque objetiva

- A. criar relação de subordinação entre leitor e autor, já que ambos usam as novas tecnologias.
- B. enfatizar a probabilidade de que toda população brasileira esteja aprisionada às novas tecnologias.
- C. indicar, de forma clara, o ponto de vista de que hoje as pessoas são controladas pelas novas tecnologias.
- D. tornar o leitor copartícipe do ponto de vista de que ele manipula as novas tecnologias e por elas é manipulado.
- E. demonstrar ao leitor sua parcela de responsabilidade por deixar que as novas tecnologias controlem as pessoas.

[ENEM 2013] Ao escrever um **artigo de opinião**, o produtor precisa criar uma base de orientação linguística que permita **alcançar os leitores e convencê-los** com relação ao **ponto de vista defendido**. Diante disso, nesse texto, a escolha das formas verbais em destaque objetiva

D. tornar o leitor copartícipe do ponto de vista de que ele manipula as novas tecnologias e por elas é manipulado.

COMENTÁRIO: A escolha do uso dos verbos na primeira pessoa do plural demonstra que o ponto de vista defendido pelo autor inclui não somente ele próprio como também todos os possíveis leitores de seu artigo. Dessa forma, a indução a compartilhar as ideias presentes no texto dá-se de forma natural.

ARTIGO DE OPINIÃO

A todo instante temos de nos posicionar sobre certos temas que circulam socialmente. Por exemplo,

- a pena de morte é uma saída contra a violência?
- uma mulher grávida deve ter o direito de interromper a gravidez de um feto anencéfalo?
- a televisão deve sofrer algum tipo de controle?

Como resposta a essas e outras questões, são publicadas em jornais e revistas **ARTIGOS DE OPINIÃO**, um dos gêneros jornalísticos, nos quais o autor expõe um ponto de vista sobre o tema polêmico com a finalidade de convencer o leitor (texto essencialmente argumentativo).

- ❖ Texto argumentativo que difunde opinião sobre um tema polêmico.
- ❖ Circula nos meios de comunicação em geral, por exemplo, jornais, revistas, etc.
- ❖ Tem como estrutura básica uma ideia central (que resume o ponto de vista do autor) e sua fundamentação com base em argumentos, construídos a partir de verdades.
- ❖ Exige, em geral, a variedade padrão da língua.

O **ARTIGO DE OPINIÃO** tem como finalidade expor uma ideia, apresentar ao leitor o modo como o autor (no caso, você) pensa sobre um determinado tema.

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO DE OPINIÃO

- ❖ Uso da argumentação e persuasão;
- ❖ textos escritos em primeira e terceira pessoa;
- ❖ geralmente são assinados pelo autor;
- ❖ são produções veiculadas nos meios de comunicação [JORNAIS, REVISTAS, INTERNET, RÁDIO, TV];
- ❖ possuem uma linguagem simples, objetiva e subjetiva;
- ❖ escolha de temas da atualidade;
- ❖ possuem títulos polêmicos e provocativos;
- ❖ contém verbos no presente e no imperativo.

DICAS PARA PRODUZIR O ARTIGO DE OPINIÃO

- ☐ Use a 1ª pessoa do plural ou a 3ª do singular. (**Embora permitido por alguns autores, a maioria recomenda que o aluno não use a 1ª pessoa do singular**);
- ☐ verbos predominantemente no presente do indicativo;
- ☐ períodos curtos, com no máximo duas ou três linhas, evitando orações intercaladas ou ordem inversa desnecessária;
- ☐ empregue vocabulário escolarizado, evitando termos coloquiais, adjetivação desnecessária, gírias, afirmações extremas e generalizações;
- ☐ Apresenta-se em três partes: **exposição**, **interpretação** e **opinião**. Possui um **parágrafo introdutório**, no qual os elementos principais da ideia são apresentados; o **desenvolvimento**, no qual são expostos os argumentos em defesa de um ponto de vista a ser defendido; e a **conclusão**, onde ocorre o fechamento das ideias discutidas ao longo do texto.

PREVENIR OU REMEDIAR?

Por Cassildo Souza(*)

TESE

Entre os debates mais intensos que permeiam a sociedade atual, uma questão que não pode ser colocada em segundo plano certamente é a descriminalização do aborto. Os que defendem tal legalidade afirmam que, uma vez aprovada, a lei priorizaria o acesso a métodos seguros de extração, em caso de gravidez indesejada, com a justificativa se preservar a vida da mãe. Porém, o caminho mais coerente seria incentivar a prevenção, ao invés de se alimentar a prática de um crime na mais aceitável significação da palavra.

OPINIÃO

1ª PESSOA

Vivemos em um mundo rodeado de informações, e as campanhas promovidas pelos órgãos de saúde competentes, se não são ideais, também não permitem alegar-se a falta de conhecimento a respeito do assunto. Por ano, são distribuídos milhões de camisinhas e outros mecanismos capazes de evitar que o indesejado (quase sempre inesperado) aconteça. Se, mesmo assim, o índice de adolescentes que dão a luz cresce assustadoramente a cada ano, com a possibilidade de o aborto tornar-se legal, isso aumentaria numa velocidade ainda maior.

FATO

Não sendo bem-sucedidas como deveriam, as estratégias de conscientização para se prevenir a gravidez, como em qualquer outra campanha, devem evoluir; outros meios devem ser criados. Podemos citar que algumas doenças foram erradicadas no passado, por terem sido combatidas veementemente. Descriminalizar o aborto, além de constituir uma motivação para o descompromisso com a vida, atesta a incapacidade do Estado para resolver questões sérias e urgentes.

A atitude mais sensata é sempre eliminar o problema em sua origem, em qualquer que seja a situação. Não podemos mais conceber, a essa altura, a recorrência a mecanismos imediatistas para sanar algo que poderia ter sido suprimido no passado. Os exemplos do insucesso estão em toda a parte: por não investirmos em educação é que corremos atrás de bandido, vivemos inúmeras epidemias e, para completar, ainda queremos permitir a castração de uma vida, antes mesmo de ser concretizada.

Disponível em: <https://centraldasletras.blogspot.com/p/modelos-de-redacao.html>. Acesso em: 22 abr. 2020.

FATO ou OPINIÃO?

FA·TO |ct|

(latim *factum*, -i, aquilo que se fez, façanha, proeza, .ato)

substantivo masculino

1. Coisa realizada. = .ATO, FEITO
2. Acontecimento.
3. Sucesso.
4. Assunto (de que se trata).
5. Lance.

O·PI·NI·ÃO

(latim *opinio*, -onis)

substantivo feminino

1. Modo de ver pessoal. = IDEIA
2. Juízo que se forma de alguém ou de alguma coisa.
3. Adesão pessoal ao que se crê bom ou verdadeiro. = CONVICÇÃO, CRENÇA
4. Manifestação das .ideias individuais a respeito de algo ou alguém (ex.: dar a sua opinião). = PARECER, VOTO
5. Credo político. (Usado também no plural.) = CRENÇA

ATIVIDADE

Direito de brincar e ser feliz

Gilmara Lupion Moreno

Legalmente as crianças hoje têm garantido o direito a um nome e nacionalidade, à saúde e à educação. Dentre os direitos da criança estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, destaco o brincar como uma necessidade da criança, um jeito gostoso de aprender e se divertir.

Pesquisas têm revelado que as brincadeiras ao ar livre, em parques e praças públicas deixam as crianças mais felizes. No entanto, as crianças estão cada vez mais distantes do sol, da grama, das pedras, da areia, da água, da natureza...

Para os pais, já não é mais possível deixá-las brincando na rua com os vizinhos. O trânsito e a violência urbana tiraram esta oportunidade. Em alguns condomínios de apartamentos não se previu a necessidade e o direito dos pequenos de brincar. Diante desta necessidade, eles brincam entre os carros nos estacionamentos dos prédios.



ATIVIDADE

Direito de brincar e ser feliz

Gilmara Lupion Moreno

Nas escolas infantis encontramos pátios cimentados, brinquedos inadequados à faixa etária das crianças e, logo, embargados pelos órgãos competentes. Pensem numa creche em que as crianças “olham” para o escorregador, o balanço, o gira-gira e não podem brincar. **Elas existem.** Pensem no período escolar de uma criança de cinco, seis, sete anos de idade, onde não há nem espaço – *playground*, área verde - tempo para brincar. **Eles existem.**



Direito de brincar e ser feliz

Gilmara Lupion Moreno

Nos espaços públicos encontramos praças abandonadas, sujas, brinquedos quebrados. Imaginem uma praça, um domingo de sol, crianças ávidas para correr, pular, dançar, movimentar-se ou simplesmente olhar as plantinhas, passarinhos, sentir o vento... As crianças “olham” para os destroços do que um dia foi um brinquedo, desistem de brincar ou então arriscam-se. **Elas existem.** Falta segurança, água potável, banheiros públicos, dignidade para exercer o direito de brincar. As crianças são o que temos de mais precioso e precisam da nossa atenção para viver dignamente esta fase da vida que chamamos de infância. Como estamos olhando para as nossas crianças nos demais dias do ano?

Infelizmente, nós – pais, professores, governantes etc. - não estamos conseguindo prover à criança o direito de brincar e ser feliz.

Disponível em: www.centraldefavoritos.com. Acesso em 5 out. 2019.

QUESTÃO 1 [D12] [Prof.ª Flávia Lêda]

O objetivo do texto lido é

- A) narrar uma breve história com teor crítico, humor e sarcasmo.**
- B) convencer o receptor dos pontos de vista expressos pelo emissor.**
- C) fazer um pedido coletivo através de queixa ou de protesto.**
- D) expressar opinião sobre um fato polêmico e atual, visando a convencer o interlocutor.**

QUESTÃO 1 [D12] [Prof.ª Flávia Lêda]

O objetivo do texto lido é

A) narrar uma breve história com teor crítico, humor e sarcasmo. CRÔNICA ARGUMENTATIVA

B) convencer o receptor dos pontos de vista expressos pelo emissor. CARTA ARGUMENTATIVA

C) fazer um pedido coletivo através de queixa ou de protesto. ABAIXO-ASSINADO

➡ D) expressar opinião sobre um fato polêmico e atual, visando a convencer o interlocutor. ARTIGO DE OPINIÃO

QUESTÃO 2 [D14] [Prof.ª Flávia Lêda]

FATO – o que realmente aconteceu e que pode ser comprovado.

OPINIÃO - é o ponto de vista de alguém, ou seja, uma interpretação dos fatos, que pode ser verídico ou não.

Com base na distinção entre fato e opinião, vê-se um fato expresso no seguinte fragmento

- A) *Legalmente as crianças hoje têm garantido o direito a um nome e nacionalidade, à saúde e à educação.*
- B) *Pensem numa creche em que as crianças “olham” para o escorregador, o balanço, o gira-gira e não podem brincar.*
- C) *Imaginem uma praça, um domingo de sol, crianças ávidas para correr, pular, dançar, movimentar-se ou simplesmente olhar as plantinhas (...).*
- D) *As crianças “olham” para os destroços do que um dia foi um brinquedo, desistem de brincar ou então arriscam-se.*

QUESTÃO 2 [D14] [Prof.ª Flávia Lêda]

FATO – o que realmente aconteceu e que pode ser comprovado.

OPINIÃO - é o ponto de vista de alguém, ou seja, uma interpretação dos fatos, que pode ser verídico ou não.

Com base na distinção entre fato e opinião, vê-se um fato expresso no seguinte fragmento

- ➡ A) *Legalmente as crianças hoje têm garantido o direito a um nome e nacionalidade, à saúde e à educação.*
- B) *Pensem numa creche em que as crianças “olham” para o escorregador, o balanço, o gira-gira e não podem brincar.*
- C) *Imaginem uma praça, um domingo de sol, crianças ávidas para correr, pular, dançar, movimentar-se ou simplesmente olhar as plantinhas (...).*
- D) *As crianças “olham” para os destroços do que um dia foi um brinquedo, desistem de brincar ou então arriscam-se.*

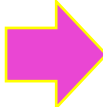
QUESTÃO 3 [D11] [Prof.ª Flávia Lêda]

Entre os fragmentos “Para os pais, já não é mais possível deixá-las brincando na rua com os vizinhos.” e “O trânsito e a violência urbana tiraram esta oportunidade.”, vê-se uma relação de

- A) fato e explicação.
- B) fato e condicionalidade.
- C) causa e consequência.
- D) fato e temporalidade.

QUESTÃO 3 [D11] [Prof.ª Flávia Lêda]

Entre os fragmentos “Para os pais, já não é mais possível deixá-las brincando na rua com os vizinhos.” e “O trânsito e a violência urbana tiraram esta oportunidade.”, vê-se uma relação de

- A) fato e explicação.
- B) fato e condicionalidade.
-  C) causa e consequência.
- D) fato e temporalidade.

QUESTÃO 4 [D7] [Prof.ª Flávia Lêda]

No texto, a tese é apresentada no seguinte fragmento:

- A) *Dentre os direitos da criança estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, destaco o brincar como uma necessidade da criança, um jeito gostoso de aprender e se divertir.*
- B) *Pesquisas têm revelado que as brincadeiras ao ar livre, em parques e praças públicas deixam as crianças mais felizes (...)*
- C) *Para os pais, já não é mais possível deixá-las brincando na rua com os vizinhos. O trânsito e a violência urbana tiraram esta oportunidade.*
- D) *No entanto, as crianças estão cada vez mais distantes do sol, da grama, das pedras, da areia, da água, da natureza...*

QUESTÃO 4 [D7] [Prof.ª Flávia Lêda]

No texto, a tese é apresentada no seguinte fragmento:

A) *Dentre os direitos da criança estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, destaco o brincar como uma necessidade da criança, um jeito gostoso de aprender e se divertir.*

➡ B) *Pesquisas têm revelado que as brincadeiras ao ar livre, em parques e praças públicas deixam as crianças mais felizes (...)*

C) *Para os pais, já não é mais possível deixá-las brincando na rua com os vizinhos. O trânsito e a violência urbana tiraram esta oportunidade.*

D) *No entanto, as crianças estão cada vez mais distantes do sol, da grama, das pedras, da areia, da água, da natureza...*

QUESTÃO 5 [D4] [Prof.ª Flávia Lêda]

No texto, ao repetir a expressão “Elas existem”, a autora sugere

- A) fato.
- B) apelo.
- C) persuasão.
- D) satisfação.

QUESTÃO 5 [D4] [Prof.ª Flávia Lêda]

No texto, ao repetir a expressão “Elas existem”, a autora sugere

A) fato.

B) apelo.

➡ C) persuasão.

D) satisfação.

QUESTÃO 6 [D14] [Prof.ª Flávia Lêda]

Com base na distinção entre fato e opinião, vê-se um **opinião** expressa no seguinte fragmento:

- A. *Nas escolas infantis encontramos pátios cimentados, brinquedos inadequados à faixa etária das crianças e, logo, embargados pelos órgãos competentes.*
- B. *Legalmente as crianças hoje têm garantido o direito a um nome e nacionalidade, à saúde e à educação.*
- C. *Pesquisas têm revelado que as brincadeiras ao ar livre, em parques e praças públicas deixam as crianças mais felizes.*
- D. *As crianças são o que temos de mais precioso e precisam da nossa atenção para viver dignamente esta fase da vida que chamamos de infância.*

QUESTÃO 6 [D14] [Prof.ª Flávia Lêda]

Com base na distinção entre fato e opinião, vê-se um **opinião** expressa no seguinte fragmento:

- A. *Nas escolas infantis encontramos pátios cimentados, brinquedos inadequados à faixa etária das crianças e, logo, embargados pelos órgãos competentes.*
 - B. *Legalmente as crianças hoje têm garantido o direito a um nome e nacionalidade, à saúde e à educação.*
 - C. *Pesquisas têm revelado que as brincadeiras ao ar livre, em parques e praças públicas deixam as crianças mais felizes.*
- ➡ *As crianças são o que temos de mais precioso e precisam da nossa atenção para viver dignamente esta fase da vida que chamamos de infância.*

(ENEM)

ATIVIDADE PARA CASA**DIGA NÃO AO NÃO**

Quem disse que alguma coisa é impossível?

Olhe ao redor. O mundo está cheio de coisas que, segundo os pessimistas, nunca teriam acontecido.

“Impossível”.

“Impraticável”.

“Não”.

E ainda assim, sim. Sim, Santos Dumont foi o primeiro homem a decolar a bordo de um avião, impulsionado por um motor aeronáutico. Sim, Visconde de Mauá, um dos maiores empreendedores do Brasil, inaugurou a primeira rodovia pavimentada do país. Sim, uma empresa brasileira também inovou no país.

Abasteceu o primeiro voo comercial brasileiro. Foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos. Desenvolveu um óleo combustível mais limpo, o OC Plus. O que é necessário para transformar o não em sim? Curiosidade. Mente aberta. Vontade de arriscar.

E quando o problema parece insolúvel, quando o desafio é muito duro, dizer: vamos lá.

Soluções de energia para um mundo real.



(Jornal da ABI. Número 336, dez. De 2008 – adaptado)

O texto publicitário apresenta a oposição entre “impossível”, “impraticável”, “não” e “sim, “sim”, “sim”. Essa oposição, usada como um recurso argumentativo, tem a função de:

- A. minimizar a importância da invenção do avião por Santos Dumont.
- B. mencionar os feitos de grandes empreendedores da história do Brasil.
- C. ressaltar a importância do pessimismo para promover transformações.
- D. associar os empreendimentos da empresa petrolífera a feitos históricos.
- E. ironizar os empreendimentos rodoviários de Visconde de Mauá no Brasil.

O texto publicitário apresenta a oposição entre “impossível”, “impraticável”, “não” e “sim”, “sim”, “sim”. Essa oposição, usada como um recurso argumentativo, tem a função de:

- A. minimizar a importância da invenção do avião por Santos Dumont.
- B. mencionar os feitos de grandes empreendedores da história do Brasil.
- C. ressaltar a importância do pessimismo para promover transformações.
- D. associar os empreendimentos da empresa petrolífera a feitos históricos.**
- E. ironizar os empreendimentos rodoviários de Visconde de Mauá no Brasil.

LETRA "D". O ato de argumentar está intimamente ligado à persuasão. Nesse texto publicitário, o objetivo é persuadir o leitor de que é possível realizar certas ações com base em feitos históricos que, outrora, eram considerados impraticáveis. O próprio título (Diga não ao não) já utiliza um recurso argumentativo que reforça a persuasão, que é o uso do imperativo.

NA PRÓXIMA AULA

CONTO E MINICONTO

- Conceito;
- características;
- função sociocomunicativa.

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA